



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Porto Alegre, 14 de março de 2023.

Comunicado de Risco Arboviroses nº 09/2023 – SE 10

Análise da incidência de casos Notificados de Dengue em 2023:

PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Semana epidemiológica 07 a 10 (12/02/2023 a 11/03/2023)

AVALIAÇÃO

A taxa de incidência de casos notificados de Dengue no Estado **está acima do Limite Superior Endêmico (LSE)**, exceto a SE 07 (Figura 1).

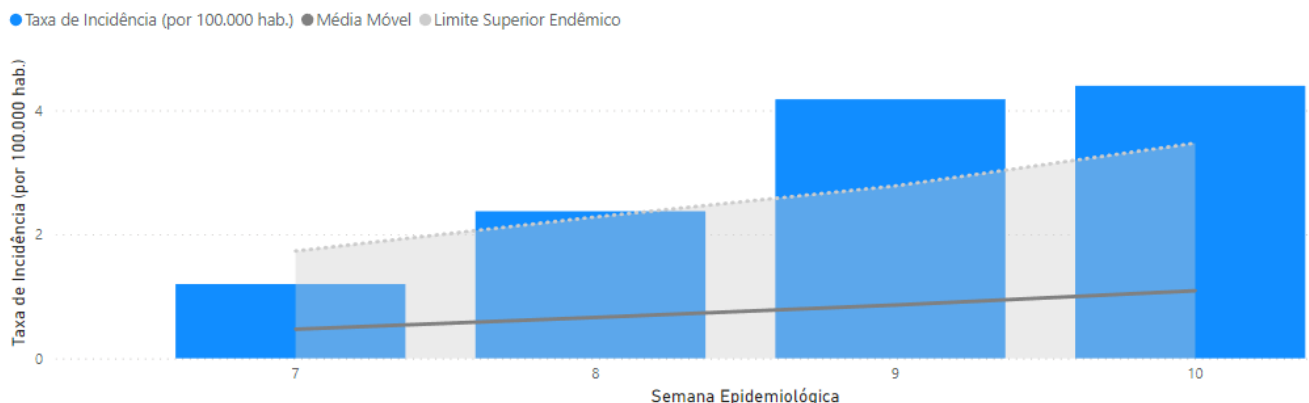


Figura 1. Taxa de Incidência de casos notificados exceto descartados de Dengue no RS, SE 07 a 10/2023*

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

Foram identificadas **11 Regiões de Saúde** que apresentaram taxa de incidência de casos notificados de Dengue **superior ao LSE** em ao menos uma das últimas quatro SE (Figura 2), sendo que as regiões destacadas em vermelho mantiveram-se acima do LSE nas últimas quatro SE. Esta situação as classifica, no momento, como as regiões com maior risco para ocorrência de epidemia de Dengue.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

Regiões de Saúde acima do LSE do Estado	Regiões de Saúde abaixo do LSE do Estado
07 - Vale dos Sinos	03 - Fronteira Oeste
12 - Portal das Missões	05 - Bons Ventos
13 - Diversidade	06 - Vale no Paranhana e Costa Serra
16 - Alto Uruguais Gaúcho	08 - Vale do Caí e Metropolitana
28 - Vale do Rio Pardo	15 - Caminho das Águas
29 - Vales e Montanhas	18 - Araucárias
10 - Capital e Vale do Gravataí	19 - Botucaraí
14 - Fronteira Noroeste	21 - Sul
17 - Planalto	23 - Caxias e Hortências
20 - Rota da Produção	25 - Vinhedos e Basalto
30 - Vale da Luz	01 - Verdes Campos
	02 - Entre Rios
	04 - Belas Praias
	09 - Carbonífera/Costa Doce
	11 - Sete Povo das Missões
	22 - Pampa
	24 - Campos de Cima da Serra
	26 - Uva Vale
	27 - Jacuí Centro

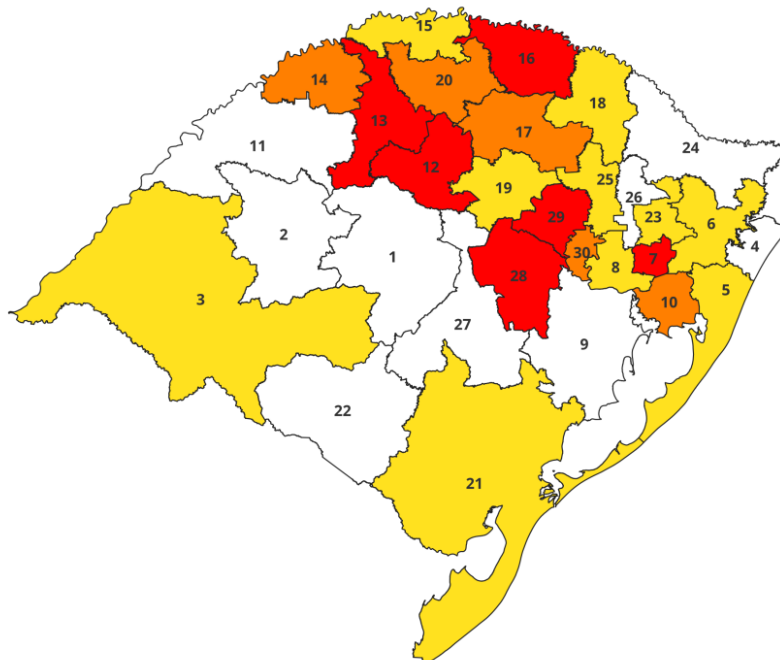


Figura 2. Regiões de Saúde com Incidência de Casos Notificados de Dengue exceto os descartados acima do Limite Superior Endêmico (LSE) do Estado em todas as últimas quatro SE (em vermelho), acima do LSE em ao menos uma das últimas quatro SE (em laranja), regiões que estão abaixo do LSE mas possuem pelo menos um caso confirmado nas últimas quatro SE (em amarelo), e as regiões que estão abaixo da LSE e que não possuem caso confirmado nas últimas quatro SE (em branco).

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

COMPARAÇÃO AO COMUNICADO DE RISCO ANTERIOR

O panorama praticamente não se modificou, exceto a região 10 – Capital e Vale do Gravataí que está acima do LSE e a região 19 – Botucaraí que passou a estar abaixo do LSE. Considerando que os dados de 2023 ainda são parciais, as incidências poderão ser superiores às registradas na data de fechamento deste comunicado.

ATENÇÃO ESPECIAL

A região de saúde **29 - Vales e Montanhas** segue em ascensão com relação ao número de casos confirmados de dengue, sendo que o município de Encantado possui 47,2% dos casos confirmados do estado.

Localizados na região de saúde **13 – Diversidade**, o município de Ijuí é o segundo do estado com maior número de casos confirmados (65) e Jóia apresenta a segunda maior incidência (828,9 casos confirmados para cada 100 mil habitantes).

Os municípios de Não-Me-Toque e Ibirubá destacam-se por serem o terceiro e o quarto município com maior número de casos confirmados, respectivamente, e o quarto (Não Me Toque) e o terceiro (Ibirubá) município com maior incidência de casos confirmados do Estado.

Alerta-se sobre o aumento no número de casos de Chikungunya no **Paraguai**, com um total de 40.984 casos prováveis ou confirmados e 43 óbitos desde o início do surto em outubro de 2022. Orienta-se sobre a avaliação e testes de viajantes que retornam do Paraguai com sinais e sintomas consistentes com caso suspeito de arboviroses, visto que também há circulação dos sorotipos virais 1 e 2 de dengue (DENV 1 e DENV 2), conforme dados da SE 01 a SE 09.

Salienta-se ainda que em o Ministério da Saúde através da PORTARIA SVS/MS Nº 45, DE 13 DE MARÇO DE 2023 , instituiu o Centro de Operações de Emergências de Arboviroses, no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde, reforçando através das Notas Informativas Nº 10/2023-CGARB/DEDT/SVSA/MS e Nº 13/2023-CGARB/DEDT/SVSA/MS, respectivamente, o aumento do número de casos de chikungunya e dengue no Brasil em 2023.

MAPA DE RISCO

O mapa de risco da Figura 3 representa a situação epidemiológica do Estado no ano de 2023, sendo que:

- ✓ as áreas em vermelho correspondem aos municípios com casos confirmados de dengue nas SE 07 a 10 de 2023;
- ✓ as áreas em amarelo, aos municípios que não possuem casos confirmados no mesmo período, porém são limítrofes com esses municípios afetados, e sendo assim, devem estar em alerta para uma possível migração do vírus de território;



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

- ✓ as áreas hachuradas representam os municípios que possuem casos confirmados em 2023, mas não apresentaram casos nas últimas quatro SE;
- ✓ as áreas em branco não possuem divisa com municípios afetados e nem confirmaram casos até o momento, nesse período, porém devido alto fluxo de pessoas de uma área afetada para outra, todas as regiões devem se manter alerta para o surgimento de casos suspeitos.

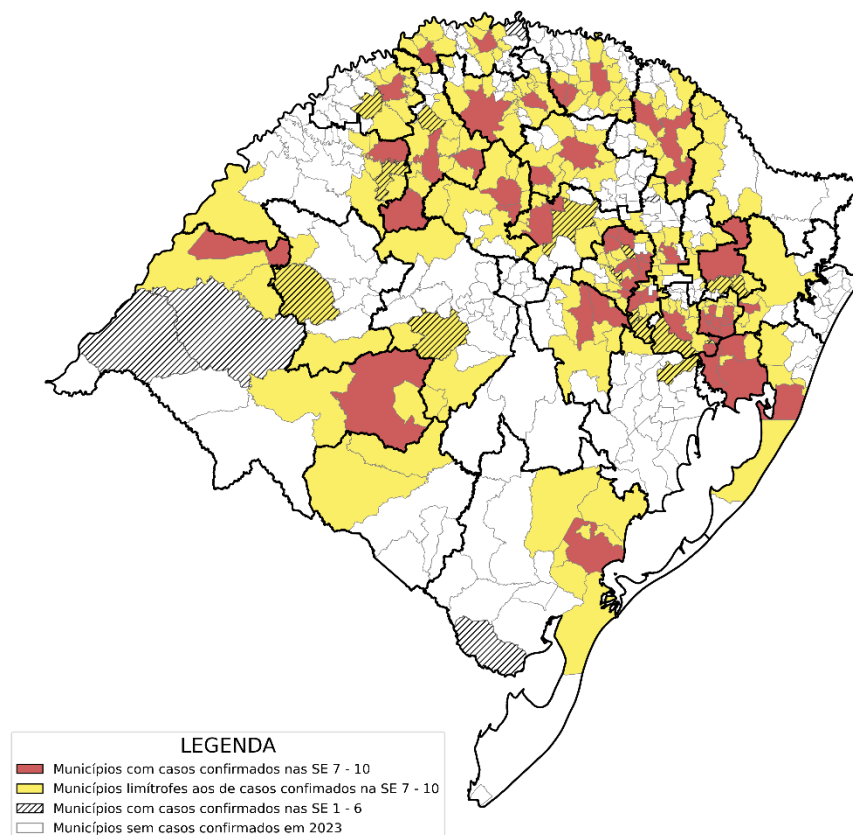


Figura 3. Mapa de Risco dos municípios que possuem casos confirmados de dengue nas últimas quatro SE (em vermelho), municípios sem casos confirmados limítrofes aos municípios com casos confirmados nas últimas quatro SE (em amarelo), e municípios que possuem casos confirmados em 2023 (SE 01 a 06), mas não apresentaram casos nas últimas quatro SE (hachurados em amarelo ou branco).

Fonte: Sinan online, *dados sujeitos a alteração

CIRCULAÇÃO VIRAL

Em 2023, até o presente momento, foi identificada circulação dos sorotipos **DENV 1** e **DENV 2**, com co-circulação dos dois sorotipos em **Porto Alegre** e somente **DENV 2** no município de **Jóia**.

As regiões de saúde 7, 10, 13 e 18 confirmaram casos de **Chikungunya** no ano de 2023.



COMUNICADO DE RISCO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- ✓ Para o monitoramento efetivo da evolução da incidência da doença, reitera-se a importância da notificação de casos suspeitos, investigação e encerramento em tempo oportuno no Sinan online, conforme Nota Técnica nº 01/2023/CEVS/SES-RS e Nota Técnica 02/2023/CEVS/SES-RS;
- ✓ Dos 497 municípios do RS, 445 (89,5%) atualizaram seus Planos de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses 2022/2023 e destes, apenas 190 (43%) dos municípios apresentam Comitê de Enfrentamento das Arboviroses implantados;
- ✓ A gestão municipal deve avaliar a capacidade instalada em termos de recursos materiais, humanos e de estrutura física, a fim de atender as necessidades da população em relação ao cenário epidemiológico das arboviroses, e providenciar adequações nas Unidades Básicas de Saúde para as situações preconizadas pelo fluxograma de atendimento neste nível de atenção;
- ✓ A SES reitera, através do Ofício Circular GAB SES nº 05/2023, as recomendações diante da situação de desabastecimento do aduldicida Cielo ULV® no controle do *Aedes aegypti*, divulgada no Ofício Circular nº 31/2023/SVSA/MS. Considerando que o estoque de insumos para tratamento de criadouros e pulverização de pontos estratégicos (PEs) segue abastecido é de suma importância que as demais atividades de rotina, como visita domiciliar, revisão e pulverização de pontos estratégicos e mutirões de eliminação de criadouros sejam fortalecidas e priorizadas, uma vez que são as ações mais efetivas para diminuir a população do vetor;
- ✓ A circulação de mais de um sorotipo viral predispõe a novas infecções, uma vez que não há imunidade cruzada sustentada entre os sorotipos, bem como pode ocasionar agravamento do caso;
- ✓ Os municípios devem ter atenção para o deslocamento de pessoas em função de grandes eventos, observando a situação epidemiológica dos municípios envolvidos nesse deslocamento e enfatizando o histórico de viagens (intermunicipais, estaduais e internacionais) na ocasião de notificação de casos suspeitos;
- ✓ Recomenda-se que a população procure um serviço de saúde diante das manifestações dos primeiros sintomas compatíveis com arboviroses e use repelente para sua maior proteção;
- ✓ As situações climáticas contribuem para o aumento da população de *Aedes aegypti*, se os criadouros gerados não forem eliminados pela população: períodos de alta precipitação seguidos de onda de calor e ocorrência de estiagem, este segundo estimula o armazenamento de água, que deve ser realizado de forma correta.

TODAS AS INFORMAÇÕES MENCIONADAS NESSE COMUNICADO DE RISCO PODEM SER CONSULTADAS NO PAINEL DE CASOS DE DENGUE DISPONÍVEL EM <https://cevs.rs.gov.br/arboviroses-1>